



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

Semanas 9 e 10- 2º SEMESTRE 2021

PONTE DO SABER



Disciplina: História

7ª série – Ensino Fundamental EJA

Tema: Escravidão no Brasil (relações sociais); Abolição e imigração europeia.

Objetivos: Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

Contextualizando: O período que vamos estudar é o do início da República no Brasil, a partir do ano de 1889. Esta época foi marcada por algumas mudanças sociais. A abolição (libertação) dos escravos no Brasil, ocorreu no ano de 1888, um ano antes do fim do Período Imperial com a Proclamação da República, este fato acentuou o processo de imigração europeia de trabalhadores que vinham para cá em busca de melhores condições de vida.

Para começar a organizar as ideias: Você considera que o preconceito racial contra os negros já terminou no Brasil? Você é favorável às cotas para negros em concursos e vestibulares de instituições públicas?

Negritude e preconceito

No ano de 2021 a abolição da escravidão dos negros no Brasil completará 133 anos, o que não representa muito em termos históricos. Mesmo após esses anos, o preconceito e a discriminação racial contra os negros ainda se mantém e se apresenta em forma de diferenças sociais.

Durante o século 20, a ideia de que o Brasil era uma nação miscigenada e de que aqui não existia racismo foi amplamente divulgada. É o famoso mito da democracia racial, como explica a socióloga Lilia Schwarcz no livro *O Espetáculo das Raças*. Ainda que muito presente na sociedade, diversas pesquisas e estatísticas já comprovaram as diferenças sociais profundas entre negros e brancos no país. Uma pesquisa muito importante sobre o assunto, conduzida por Lilia em 1988, mostrou que, apesar de 97% dos entrevistados dizerem não ser racistas, 98% afirmaram conhecer alguém que fosse. O resultado representa como a sociedade se comporta em relação ao racismo hoje: apesar de reconhecer sua existência, não o considera seu problema.

No Brasil, a cor ou raça é autodeclarada: ao responder ao Censo Demográfico ou outras pesquisas, cada um diz se é preto, pardo, branco, amarelo ou indígena.

Essa identidade normalmente se relaciona à cor da pele e a outras características físicas, não à ancestralidade. É comum, por exemplo, que um filho de pai ou mãe negra, mas que tem a pele mais clara, se declare branco. Em outros contextos, que não o da pesquisa, assumir a negritude é um ato político: trata-se de tomar para si a história e cultura do grupo, suas raízes, suas lutas.

PREÂMBULO

"Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL."

Atividade

1- Observe o texto introdutório da Constituição Federal do Brasil e em seguida responda:

- a) De acordo com a lei, é dever do governo brasileiro assegurar a igualdade e a justiça entre os brasileiros. Você considera que o governo brasileiro tem conseguido assegurar esses direitos?
- b) Quais ações do governo podem contribuir para que haja igualdade de oportunidades entre as etnias (raças) da população brasileira?
- c) Quais atitudes os cidadãos brasileiros devem tomar para contribuir com a eliminação do preconceito racial?